



IBGE: setor de serviços recua 1,2% no mês de março

Taxa de desemprego de pretos é 55% maior que a de brancos, revela IBGE

Página 3

Ministério lança simulador de renegociações do Novo Desenrola

Página 3

SP inicia na 2ª vacinação contra influenza para toda população

A partir da segunda-feira (18), a população de todas as idades da cidade de São Paulo poderá ser vacinada contra a influenza. Até este sábado (16), estarão recebendo a vacina crianças de 6 meses a 6 anos, pessoas acima dos 60 anos, gestantes e outros grupos prioritários. Esta faixa da população também poderá continuar se vacinando a partir de segunda. A imunização ocorre nas unidades básicas de Saúde (UBSS) e nas assistências médicas ambulatoriais (AMAs)/UBSS integradas, de segunda a sábado, das 7h às 19h. Página 2

Caixa Econômica Federal já renegociou R\$ 820 milhões no novo Desenrola Brasil



Foto: Reprodução/ATV News/Agência Brasil

Feirão Casa Paulista: mais de R\$ 6 milhões são liberados para apoiar famílias da Capital e interior na compra do primeiro imóvel

Página 2

Lucro da Caixa cai 34% no primeiro trimestre com novas regras do Banco Central

Página 3

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,06	Compra: 5,09
Venda: 5,06	Venda: 5,27
EURO	
Compra: 5,89	
Venda: 5,89	

Esporte

Rumores ainda agitam a MotoGP

Por Jácio Baldi

A MotoGP aterrizou em Barcelona para esse final de semana, e os murmurinhos continuam, já que, oficialmente pouca coisa foi anunciada. Fabio Di Giannantonio que há dois anos estava quase fora da categoria pois, não havia opções para seu trabalho, agora é a bola da vez e disse que permanecerá na Ducati apenas se tiver suporte oficial da fábrica, caso contrário estará de partida para um time oficial, no caso a KTM. Os pilotos sabem que chances reais de conquistar um campeonato surgem quase que exclusivamente com os times de fábrica a única exceção na era MotoGP foi Jorge Martín que foi campeão em 2024 pela Pramac, uma equipe satélite da fá-

brica italiana à época. Joan Mir, Campeão Mundial de 2020, mas que conta em seu currículo apenas uma vitória na categoria principal, está de malas prontas para sair da Honda, e muitos já contam que esteja indo para a Gresini-Ducati. Essa mudança poderia reunir Mir com Frankie Carcedi, seu chefe de equipe campeão com a Suzuki em 2020, que posteriormente venceu corridas com Fabio di Giannantonio, Marc Márquez e Fermin Aldeguer na Gresini. Segundo seu manager, Paco Sanches, a única coisa certa nesse momento é que Mir não correrá mais na Honda a partir de 2027. "Diante da falta de notícias da Honda sobre seu futuro, Mir decidiu em Jerez deixar a HRC no final do ano e me pediu para procurar um bom projeto para ele, mas ainda não finalizamos qualquer acor-

do ainda, apesar do progresso nas negociações", disse Paco. Outro que ainda não tem uma situação definida para o próximo ano é Maverick Viñales. O piloto ainda recupera-se de uma cirurgia no ombro para a remoção de um parafuso quebrado, que o limitava sobre a moto. "Quando eu me inclinava, nas curvas para a esquerda, algo me impedia. Agora consigo me inclinar completamente nas curvas, o que faz uma enorme diferença." Apesar de ter retornado neste final de semana, Viñales enfatizou que o processo de recuperação está longe de terminar. "Serão necessários pelo menos mais dois ou três meses de trabalho intenso para que eu esteja totalmente em forma", disse o espanhol. Em relação ao futuro, Maverick frisou: "Nosso principal objetivo, tanto da parte da KTM quan-



Acosta liderou no primeiro dia em Barcelona

do da minha, é recuperar a forma física. Se eu não me recuperar, posso ser o melhor piloto do mundo, isso é corrida, é negócio, preciso provar que consigo me recuperar" afirmou Viñales que tem a opção de mais um ano de

contrato com a equipe austríaca. A KTM por sua vez, afirmou que lutará para não perder a equipe Tech3 para a Honda. A Trackhouse-Aprilia, extraoficialmente perdeu o talento japonês Ai Ogura para a Yamaha, e

agora rumores dizem que o Chefe da Equipe, Davide Brivio, está de partida para a Honda, a ocupar o lugar de Alberto Puig, que trabalhará como consultor para a fábrica japonesa. Um outro movimento que aparece no paddock é para a eliminação do dispositivo de abaixamento das motos ainda para esse ano, já que o dispositivo será banido a partir de 2027, aliás a maior mudança na regra para 2027. No primeiro dia de treinos a KTM ficou com o 1º e 3º melhores tempos na Prática com Pedro Acosta e Brad Binder, respectivamente. Nesse mesmo treino Diogo Moreira e Franco Morbidelli ficaram com os 14º e 15º tempos. A prova Sprint acontece às 10h desse sábado e no domingo a corrida principal será às 9h com transmissão pela ESPN4.

Copa Brasil de Combinadas tem destaques no heptatlo

A Copa Brasil Loterias Caixa de Provas Combinadas, que será realizada sábado e domingo (16 e 17/5), em Bragança Paulista (SP), terá destaques no heptatlo - a disputa das sete provas combinadas no feminino (100 m com barreiras, salto em altura, arremesso do peso, 200 m, salto em distância, lançamento do dardo e 800 m). No total, serão quatro sessões, duas por dia, para o heptatlo e decatlo (adulto, sub-20 e sub-18) e o tetratlo (sub-16). O evento recebeu a inscrição de 68 atletas (38 feminino e 30 masculino), de 22 clubes e 10 Estados do Brasil. O trio de heptatletas Tamara Alexandrino de Souza, de 32 anos, Tainara Mees, 21 anos, e Júlia Marconato Leite, de 20 anos, forma o grupo

interessante, uma oportunidade de agregar conhecimentos técnicos e físicos com as três", completou a treinadora. Para Tamara Alexandrino o objetivo é ir ao Pan-Americano (26 a 28/6, em Medellín-COL), chegar bem no Troféu Brasil (23 a 28 de julho, em São Paulo) e garantir vaga nos Jogos Sul-Americanos de Santa Fé, Argentina (22 a 25/9). Para Tainara e Júlia o objetivo é disputar bem o Brasileiro Sub-23 (12 a 14/6, em São Paulo), buscar vaga no Sul-Americano da categoria (14 a 16/8, em Santa Fé-ARG) e também competir bem no Troféu Brasil. "Meu objetivo nessa Copa Brasil é terminar o heptatlo. O último heptatlo completo que eu fiz foi no Brasileiro Sub-23, em abril. Depois disso, abandonei no Troféu Brasil e no Pan-Am-

ericano por causa de lesões. Foi um ano muito difícil e preciso "quebrar esse gelo", terminar uma combinada saudável, sem dor", disse Tainara Mees, recuperada de lesão na coxa esquerda, de treinador e local de treino novos, vivendo um ano de adaptação. "A expectativa é fazer uma prova estratégica e controlada. Em um mês tem o Brasileiro Sub-23 e esse é um dos principais focos do ano", acrescentou Tainara. "A Copa Brasil é de preparação para o Brasileiro Sub-23. Lá, se tudo der certo, as coisas vão estar mais encaixadas e daí é tentar voltar e fazer uma boa prova no Troféu Brasil e conquistar a vaga para o Sul-Americano Sub-23." Paloma Dias Cardoso (Orcampi-SP) vem em busca do bicampeonato no heptatlo. Além de Paloma, no adulto, as vence-

doras do heptatlo em 2025 foram Thaynara Alves (AABLUSC), na categoria Sub-20, e Madelaine Gomes da Silva (PREMA-Apuarana-PR), na Sub-18. Paloma, que treina com Marcelo Lima, no Centro de Treinamento do Governo do Estado de São Paulo, em São Bernardo do Campo, está em boa forma e treinando bem para a competição. "Se tudo der certo pode vencer a Copa Brasil mais uma vez", afirma o treinador. No mesmo fim de semana e local será realizada a Copa Brasil Loterias Caixa de Meio Fundo e Fundo, com atletas das ca-

tegorias adulto, sub-20, sub-18 e sub-16. A competição recebeu a inscrição de 333 atletas, de 59 clubes e 17 Estados do Brasil. A entrada para o público é franca e o Centro Nacional Loterias Caixa de Desenvolvimento do Atletismo fica na Estrada Municipal Antonio Franco de Lima s/nº, Bairro do Campo Novo, em Bragança Paulista, São Paulo. A TV Atletismo Brasil, canal da CBAt no Youtube, mostra as provas ao vivo. As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

SP inicia na segunda vacinação contra influenza para toda população

A partir da segunda-feira (18), a população de todas as idades da cidade de São Paulo poderá ser vacinada contra a influenza.

Até este sábado (16), estarão recebendo a vacina crianças de 6 meses a 6 anos, pessoas acima dos 60 anos, gestantes e outros grupos prioritários. Esta faixa da população também poderá continuar se vacinando a partir de segunda.

A imunização ocorre nas unidades básicas de Saúde (UBSs)

e nas assistências médicas ambulatoriais (AMAs)/UBSs integradas, de segunda a sábado, das 7h às 19h. A população acima dos 60 anos e com dificuldade de locomoção terá a possibilidade de ser vacinada na modalidade drive-thru, durante todo o mês de maio.

"Ampliar a vacinação para toda a população com mais de 6 meses é essencial para protegê-la e prevenir casos graves de influenza, especialmente no perí-



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

odo da sazonalidade. É muito importante que todos se vacinem", afirma a coordenadora da Vigilância em Saúde, Mariana de Souza Araújo.

Segundo a Secretária Municipal de Saúde, desde o início da vacinação contra a influenza 2026, em 28 março, foram aplicadas 1.465.330 doses do imunizante. A secretária enfatiza que a vacinação é a principal forma de prevenção contra o vírus da influenza, que causa a gripe. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Ainda nas lógicas do caso banco Master : se vereadores(as) pegos em mentiras passassem a dizer verdades, o castigo [do mundo] seria nem as famílias acreditarem. Só o Espírito Santo de DEUS Conhece nosso coração

PREFEITURA (São Paulo)

Ainda nas lógicas do caso banco Master : se prefeitos(as) pegos em mentiras passassem a dizer verdades, o castigo [do mundo] seria nem as famílias acreditarem. Só o Espírito Santo de DEUS Conhece nosso coração

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Ainda nas lógicas do caso banco Master : se deputados(as) pegos em mentiras passassem a dizer verdades, o castigo [do mundo] seria nem as famílias acreditarem. Só o Espírito Santo de DEUS Conhece nosso coração

GOVERNO (São Paulo)

Ainda nas lógicas do caso banco Master : se governadores pegos em mentiras passassem a dizer verdades, o castigo [do mundo] seria nem as famílias acreditarem. Só o Espírito Santo de DEUS Conhece nosso coração

CONGRESSO (São Paulo)

Ainda nas lógicas do caso banco Master : se deputados(as) e senadores(as) pegos em mentiras passassem a dizer verdades, o castigo [do mundo] seria nem as famílias acreditarem. Só o Espírito Santo de DEUS Conhece nosso coração

PRESIDÊNCIA (São Paulo)

Ainda nas lógicas do caso banco Master : se presidentes da República pegos em mentiras passassem a dizer verdades, o castigo [do mundo] seria nem as famílias acreditarem. Só o Espírito Santo de DEUS Conhece nosso coração

JUSTIÇA (Brasil)

Ainda nas lógicas do caso banco Master : se dirigentes(as) dos partidos pegos em mentiras passassem a dizer verdades, o castigo [do mundo] seria nem as famílias acreditarem. Só o Espírito Santo de DEUS Conhece nosso coração

HISTÓRIAS

Agnaaldo Santos é um homem simples, buscando o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo. O Mercado das Flores [rua Avanhandava 235 em São Paulo] é a prova das verdades, cujas sementes são sempre replantadas no seu coração

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "E porei dentro de vós o meu espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardéis os meus juízos, e os observéis" Ezequiel 36:27

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Maior concentração de mulheres no Estado de SP é atrelada a maior longevidade feminina

De acordo com estimativas e projeções populacionais elaboradas pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), 51% da população total do Estado de São Paulo é feminina, totalizando 23,2 milhões de mulheres residentes no estado. Essa é uma nova realidade, já que a análise do número de mulheres a cada 100 homens mostrava historicamente um predomínio da população masculina entre 1940 e a década de 1970.

A razão entre os sexos só se igualou em 1980. Nas décadas seguintes, o número de mulheres passou a superar o de homens, com aumento gradual da diferença. Porém, se o levantamento levar em conta grupos etá-

rios, os homens ainda são maioria em números absolutos até os 15 anos, devido ao maior nascimento de meninos.

Predomínio feminino

A partir de 1991, as mulheres passam a ser maioria na faixa etária de 15 a 59 anos. Entre os grupos de 60 anos ou mais, a predominância feminina foi registrada a partir de 1970 e se intensificou com o passar do tempo, de 106,4 para 132,5 mulheres por 100 homens, em 2024, motivada por uma maior longevidade feminina.

Um recorte territorial mostra que, em 1991, apenas as regiões Metropolitana de São Paulo e a administrativa de Santos apresentavam superioridade feminina, de



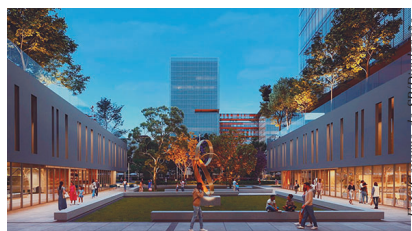
Foto: Divulgação/Governo de SP

A partir de 1991, as mulheres passam a ser maioria na faixa etária de 15 a 59 anos

104,9 e 104,2 mulheres por 100 homens, respectivamente. Em todas as outras regiões predominava o equilíbrio ou uma ligeira

prevalência masculina. Em 2024, todo o Estado de São Paulo já registrava maioria feminina. (Governo de SP)

Governo confirma consórcio MEZ-RZK como vencedor da PPP do Novo Centro Administrativo



Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, complexo reunirá órgãos estaduais na região central da capital

O Governo de São Paulo, por meio das Secretarias de Parcerias em Investimentos (SPI) e de Projetos Estratégicos, homologou nesta sexta-feira (15) o processo licitatório do Novo Centro Administrativo Campos Elísios. A medida confirma oficialmente o resultado do leilão realizado em 26 de fevereiro, na Bolsa de Valores de

São Paulo (B3), que definiu o consórcio MEZ-RZK Novo Centro como vencedor da concessão da Parceria Público-Privada (PPP). A homologação é a etapa administrativa em que o Governo do Estado analisa a regularidade do processo licitatório e valida oficialmente o resultado do certame. Com a conclusão dessa fase,

o projeto avança agora para a adjudicação, procedimento que formaliza o consórcio vencedor para execução do projeto.

Na sequência, será realizada a assinatura do contrato entre o Estado e a concessionária responsável pela implantação e administração do complexo. O documento estabelecerá as responsabilidades das partes, os parâmetros de desempenho e os mecanismos de acompanhamento e fiscalização da concessão.

Segundo Guilherme Afif Domingos, secretário de Projetos Estratégicos do Estado de São Paulo, essa fase é fundamental para consolidar juridicamente o processo iniciado com o leilão. "Depois da definição do vencedor, é necessário cumprir as etapas de homologação e adjudicação antes da assinatura do contrato, garantindo segurança jurídica ao projeto", afirma.

Com investimentos estimados em R\$ 6 bilhões, o Novo

Centro Administrativo foi desenvolvido no contexto do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Estado, coordenado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). A iniciativa segue a governança adotada pelo programa estadual de concessões, garantindo segurança jurídica, previsibilidade e estabilidade institucional para a execução do projeto.

A fiscalização do contrato ficará sob responsabilidade da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps).

O Novo Centro Administrativo reunirá cerca de 22 mil servidores, atualmente distribuídos em quase 40 endereços da capital, contribuindo para reduzir custos administrativos e fortalecer a estratégia de requalificação do região central de São Paulo, com preservação do patrimônio histórico e estímulo à ocupação qualificada da área. (Governo de SP)

Feirão Casa Paulista: mais de R\$ 6 milhões são liberados para apoiar famílias da Capital e interior na compra do primeiro imóvel

O programa Casa Paulista, do Governo de São Paulo, liberou mais de R\$ 6 milhões para apoiar famílias de baixa renda a realizarem o sonho da casa própria. O subsídio foi disponibilizado em mais uma edição do Feirão Casa Paulista, que começa na sexta-feira (15/05) em três municípios do Estado de São Paulo.

As cartas serão disponibilizadas para a fundo perdido para que as famílias comprem seu primeiro imóvel em mais de dez empreendimentos das construtoras que participam do feirão, distribuídos entre São Paulo (254), Pedreira (75) e Regente Feijó (122).

Regras para acessar as Cartas de Crédito Imobiliário

Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista - Carta de Crédito Imobiliário:

- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
 - Não possuir imóvel no próprio nome;
 - Não ter financiamento imobiliário ativo;
 - Não ter sido beneficiado por outro programa habitacional.
- O evento segue as regras estabelecidas na resolução publi-



Foto: Divulgação/Governo de SP

cada em 1º de setembro. Os feirões são organizados por entidades proponentes, que podem ser prefeituras, associações do setor habitacional ou empresas (individualmente ou em consórcio). Os interessados devem encaminhar o Termo de Adesão para a SDUH, exclusivamente pelo e-mail: feirao@casapaulista.sp.gov.br.

Critérios e funcionamento

Durante o Feirão, as construtoras poderão ofertar imóveis de empreendimentos já cadastrados anteriormente no programa e também novos projetos que recebam aporte pontual apenas para o evento, desde que atendam aos critérios do Casa Paulista. Em todos os casos, os empre-

endimentos devem estar contratados junto à Caixa Econômica Federal, agente operador do programa, com financiamento por meio do FGTS.

Encerradas as atividades do Feirão, as empresas participantes terão até cinco dias úteis para encaminhar à SDUH um relatório detalhado com as famílias atendidas e as unidades comercializadas. A partir dessas informações, será possível autorizar a utilização dos recursos e liberar os subsídios. Para empreendimentos ainda não cadastrados, a emissão poderá ocorrer em até dez dias úteis após a regularização no sistema.

Com os Feirões Casa Paulista, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação am-

plia as oportunidades de acesso à moradia digna, ao mesmo tempo em que estimula o setor da construção civil, em parceria com municípios, empresas e entidades do setor habitacional.

Impacto do programa

Desde 2023, o programa Casa Paulista entregou no Estado de São Paulo mais de 48,9 mil unidades habitacionais pela modalidade de Carta de Crédito Imobiliário, com investimento de R\$ 597,2 milhões. Outras 66,5 mil unidades estão em construção, sob aporte de R\$ 847,9 milhões.

Os subsídios demonstram o compromisso do Governo de São Paulo em ampliar o atendimento habitacional e priorizar as famílias que mais necessitam de apoio do Estado. Levantamento da SDUH mostra que, em empreendimentos participantes do programa, a renda média das famílias beneficiadas com os subsídios estaduais é de R\$ 2,8 mil, equivalentes a 1,87 salário mínimo em 2025. Nos mesmos empreendimentos, a renda média dos compradores que não utilizam o cheque do Casa Paulista é de R\$ 5,2 mil (3,44 salários-mínimos), evidenciando o impacto social do benefício. (Governo de SP)

IBGE: setor de serviços recua 1,2% no mês de março

O setor de serviços no Brasil recuou 1,2% em março de 2026, em relação ao mês anterior, após estabilidade em fevereiro. A queda foi acompanhada por todas as cinco atividades investigadas, com destaque para transportes, com recuo de 1,7%. Em relação a igual mês de 2025, o volume de serviços teve expansão de 3% em março de 2026.

As informações são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada na sexta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado do ano, o volume de serviços expandiu 2,3% frente a igual período de 2025. Já o acumulado nos últimos 12 meses aumentou 2,8%



Foto: Fernando Fracalossi/IBGE

em março de 2026.

O analista da pesquisa Luiz Carlos de Almeida Junior explica que nos últimos cinco meses, foram observados um mês

de estabilidade e quatro meses de variação negativa, o que faz com que o setor de serviços acumule queda de 1,7% desde outubro de 2025.

“Setorialmente, todas as cinco atividades investigadas mostraram queda na comparação com o mês imediatamente anterior. O setor de transportes foi o principal responsável pela queda observada no Brasil neste tipo de comparação. O recuo no setor foi influenciado principalmente pela queda observada no transporte rodoviário de cargas e no transporte aéreo de passageiro”, disse o analista.

Segundo o IBGE, as demais quedas vieram dos serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,1%); de informação e comunicação (-0,9%); dos outros serviços (-2%); e dos serviços prestados às famílias (-1,5%). (Agência Brasil)

Caixa já renegociou R\$ 820 milhões no novo Desenrola Brasil

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, informou na sexta-feira (15) na capital paulista, que o banco já renegociou R\$ 820 milhões em dívidas do novo Desenrola Brasil.

O programa foi lançado no dia 4 de maio pelo governo federal LINK 1 e busca ajudar famílias, estudantes e pequenos empreendedores a renegociar dívidas, limpar o nome e recuperar o acesso ao crédito.

A nova fase da iniciativa terá duração de 90 dias e prevê descontos de até 90%, juros reduzidos e a possibilidade de uso do FGTS para abatimento de débitos.

Nesta semana, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, já havia informado que o programa Desenrola 2.0 estava perto de atingir R\$ 1 bilhão em débitos renegociados.

Em entrevista coletiva concedida nesta manhã para apresentação do balanço trimestral do banco, Vieira destacou que ainda há um “gap” para o uso do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no programa, ou seja, o fundo ainda não vem sendo utilizado nessas negociações com a Caixa. Mas, segundo a diretoria do banco, o uso do fundo para essa finalidade deverá ser iniciado em breve, a partir do dia 25 de maio.

Ataques cibernéticos

Ao anunciar o balanço da instituição, Vieira disse que o banco teve um prejuízo no ano passado de cerca R\$ 20 milhões com o aplicativo Caixa Tem, segundo ele provocado por fraudes relacionadas a ataques cibernéticos.

Por causa disso, informou, o banco vem reforçando os investimentos em tecnologia. Só neste ano, a expectativa é de que esses investimentos somem R\$

5,9 bilhões.

“Nós estamos agora com praticamente zero de ataques no Caixa Tem”, disse Vieira.

Inadimplência

A Caixa Econômica Federal registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 3,5 bilhões no primeiro trimestre do ano, que, de 34,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado, que consta no balanço divulgado na noite de quinta-feira (14), foi impactado pelo forte aumento das provisões e a possibilidade de uso do FGTS para abatimento de débitos.

Apesar da queda no lucro, a Caixa manteve crescimento da carteira de crédito, puxado principalmente pelo financiamento imobiliário, segmento no qual o banco segue líder no país. A carteira de crédito totalizou R\$ 1,4 trilhão.

A inadimplência encerrou o trimestre em 3,71%. Segundo a diretoria do banco, embora a Caixa esteja tranquila quanto aos níveis de inadimplência para as carteiras de crédito imobiliário e comercial pessoa física e pessoa jurídica, o setor do agror representa ainda alguma cautela e preocupação.

“Nós temos uma expectativa de que, ainda este ano, tenhamos impactos na nossa provisão relacionados ao agror”, disse Henriete Sartori, vice-presidente de Riscos da Caixa.

“O cenário não é simples, mas nós já percebemos um arrefecimento da curva de crescimento [da inadimplência]”, completou.

Atualmente, disse Sartori, o agror representa 5% da carteira total da Caixa. (Agência Brasil)

Ministério lança simulador de renegociações do Novo Desenrola

O Ministério da Fazenda lançou nesta sexta-feira (15) uma calculadora online para simular renegociações de dívidas pelo programa Novo Desenrola Brasil – Famílias. A ferramenta permite que pessoas com renda de até cinco salários mínimos, equivalente a R\$ 8.105, consultem previamente condições estimadas de pagamento antes de procurar uma instituição financeira.

O simulador já está disponível no site oficial do ministério e foi desenvolvido para ampliar o acesso à informação e facilitar a

organização financeira dos consumidores endividados.

Como funciona

A calculadora apresenta estimativas com base nas regras do programa, considerando critérios como:

- tempo de atraso das dívidas;
- descontos mínimos previstos;
- valor aproximado das parcelas;
- possibilidade de quitação ou renegociação.

O sistema também permite simular o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na renegociação.

Uso do FGTS

Pelas regras do Novo Desenrola, o trabalhador poderá utilizar:

- até 20% do saldo disponível do FGTS;
- ou até R\$ 1 mil, prevalecendo o maior valor.

O Ministério da Fazenda informou que a confirmação sobre

a possibilidade de uso do fundo deverá ser feita diretamente com a instituição financeira participante do programa.

Objetivo da medida

De acordo com o governo federal, a ferramenta foi criada para oferecer mais transparência e segurança ao cidadão antes da contratação da renegociação.

As condições definitivas, no entanto, dependerão da análise e aprovação dos bancos habilitados no programa. (Agência Brasil)

Petrobras retoma fábricas de fertilizantes para atender 35% da demanda

A Petrobras prevê alcançar mais de um terço da demanda nacional por fertilizantes com a retomada de projetos de fabricação própria do insumo, considerado essencial para a produção agropecuária do país.

O anúncio foi feito durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à fábrica de fertilizantes nitrogenados na Bahia (Fafen), na quinta-feira (14), em Camaçari, na região metropolitana de Salvador.

Lula estava acompanhado de representantes da estatal, ministros e do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues.

Com investimento de R\$ 100 milhões, a planta industrial foi reiniciada em janeiro de 2026, após ficar cerca de seis anos hibernada. A unidade tem capacidade de produção de 1,3 mil toneladas diárias de ureia, o que representa aproximadamente 5% da demanda nacional.

Ao mesmo tempo, estão sendo gerados 900 empregos diretos e outros 2,7 mil indiretos na região. A retomada da Fafen se soma a outras iniciativas, incluindo a reabertura da Fafen no município de Laranjeiras, em Ser-

gipe, e da fábrica da companhia Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), em Araucária, na região metropolitana de Curitiba.

Uma quarta fábrica da companhia, a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN-III), em Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, está em processo de construção, com operação prevista para iniciar em 2029.

“Com a fábrica de Mato Grosso do Sul, com a fábrica do Paraná, com a fábrica de Sergipe e com a fábrica da Bahia, nós vamos produzir 35% dos fertilizantes nitrogenados que o Brasil precisa”, destacou a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, durante a visita à Fafen em Camaçari.

Os fertilizantes nitrogenados, como ureia, são bastante usados por produtores agrícolas. Para a produção dos fertilizantes, é preciso matéria-prima resultante do gás natural, produzido pela Petrobras. O uso de fertilizantes permite ao país produzir alimentos em grande escala e sustentar a posição de um dos maiores exportadores agrícolas do mundo.

“O Brasil é um país agrícola. O Brasil é o segundo maior produtor de alimentos. E o Brasil pre-

cisa de fertilizante. E o Brasil não pode ser importador de 90% do fertilizante que a nossa agricultura precisa. O Brasil precisa ser dono do seu nariz e produzir os fertilizantes”, afirmou Lula em discurso durante a visita.

Atualmente, o Brasil depende de importações para cerca de 85% a 90% dos fertilizantes que consome, tornando essa uma das maiores vulnerabilidades do agronegócio nacional. Essa dependência é estrutural, já que o país é o quarto maior consumidor global, responsável por cerca de 8% de todo o fertilizante utilizado no mundo.

O presidente comparou a retomada da Fafen na Bahia a outras iniciativas para impulsionar a indústria nacional, como o setor naval, com a retomada de estaleiros. Segundo ele, o Brasil abandonou atividades estratégicas ao adotar a lógica de que seria mais barato comprar no exterior do que produzir internamente.

“Produzir aqui poderia ser um pouco mais caro, é verdade. Mas a gente estaria trazendo para cá conhecimento tecnológico, a gente estaria trazendo para cá mão de obra qualificada, a gente estaria trazendo para cá paga-

mento de salário, a gente estaria trazendo desenvolvimento interno para que o Brasil pudesse competir”, afirmou.

O presidente também criticou a privatização de ativos públicos da Petrobras em governos anteriores, citando a venda da BR Distribuidora, ex-subsidiária da Petrobras na comercialização de derivados de petróleo.

A empresa, que agora se chama Vibra Distribuidora, foi alienada pela Petrobras entre 2019 e 2021, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para o atual presidente, essa situação prejudicou a capacidade da Petrobras equilibrar os preços dos combustíveis vendidos nos postos.

“Você acha que eu me conformei algum dia com a venda da BR? Por que vender a BR? Ou seja, o vender a BR, eles tiraram da Petrobras o direito de influir nos preços, na distribuição”, declarou. Lula afirmou ainda que gostaria de ver a Petrobras voltar ao setor. “Eu tenho certeza que se a gente tiver no ritmo que a gente dá, e se vocês tiverem a vontade política, a gente vai ter uma distribuidora de gasolina outra vez”. (Agência Brasil)

Lucro da Caixa cai 34% no primeiro trimestre com novas regras do BC

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido recorrente de R\$ 3,5 bilhões no primeiro trimestre de 2026, queda de 34,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado, que consta no balanço divulgado na quinta-feira (14), foi impactado pelo forte aumento das provisões para perdas com crédito, que mais do que dobraram no período, em meio às novas regras regulatórias do Banco Central (BC) para cobertura de risco de inadimplência.

Segundo o banco, as provisões passaram a considerar perdas esperadas nas operações de crédito, e não apenas perdas efetivamente registradas. A mudança elevou as reservas financeiras da instituição para possíveis calotes e pressionou o resultado trimestral.

Apesar da queda no lucro, a Caixa manteve crescimento da carteira de crédito, puxado principalmente pelo financiamento imobiliário, segmento no qual o banco segue líder no país.

Principais números

Lucro líquido recorrente: R\$ 3,5 bilhões (-34,4% em 12 meses e +25,4% em relação a dezembro); Provisão para perdas: R\$ 6,5 bilhões (+225% em 12 meses); Índice de inadimplência: 3,71% (+1,22 ponto percentual em 12 meses);

Carteira de crédito

Carteira total de crédito: R\$ 1,41 trilhão (+11,3% em 12 meses e 2,3% em relação a dezembro); Crédito imobiliário: R\$ 966,2 bilhões (+13,9% em 12 meses); Participação da Caixa no setor imobiliário: 68%.

Crédito por segmento

Pessoa física (PF)
Carteira PF: R\$ 154,9 bilhões (+10,4% em 12 meses); Consignado: R\$ 114,2 bilhões; Peso do consignado na carteira PF: 73,7%.

Pessoa jurídica (PJ)

Carteira PJ: R\$ 114,3 bilhões (+8,8% em 12 meses).

Agroregociação

Saldo da carteira: R\$ 64,9 bilhões (+2,2% em 12 meses).

Receitas e despesas

Margem financeira: R\$ 18,3 bilhões (+11,8% em 12 meses); Receita com serviços: R\$ 7,4 bilhões (+12,5% em 12 meses); Despesas operacionais: R\$ 11,5 bilhões (+6% em 12 meses).

Estrutura financeira

Captações totais: R\$ 2 trilhões (+13,7% em 12 meses)
Patrimônio líquido: R\$ 153,2 bilhões (+8,5% em 12 meses)
Ativos totais: R\$ 2,4 trilhões (+12,9% em 12 meses).

Explicação da Caixa

Em nota, a Caixa afirmou que o aumento das provisões decorre principalmente da transição regulatória determinada pelo BC. Segundo a instituição financeira, os números não devem ser interpretados como deterioração direta da qualidade da carteira de crédito.

O banco destacou ainda que segue ampliando as operações de crédito, especialmente no financiamento habitacional, que respondeu por R\$ 64,2 bilhões em contratações no primeiro trimestre. (Agência Brasil)

Taxa de desemprego de pretos é 55% maior que a de brancos, revela IBGE

A taxa de desemprego das pessoas pretas fechou o primeiro trimestre de 2026 em 7,6%. Esse indicador fica acima da média nacional (6,1%) e 55% maior que o dos brancos, que sequer chegou a 5% (4,9%).

Esse patamar de diferença é superior ao registrado no último trimestre de 2025 (52,5% maior) e nos três primeiros meses do ano passado (50%). A maior diferença já apurada é de 69,8%, no segundo trimestre de 2020, ano de eclosão da pandemia de covid-19.

A revelação faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, divulgada na quinta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quando a série histórica da pesquisa foi iniciada, em 2012, o desemprego de pessoas pretas era 44,8% maior que o dos brancos. A menor diferença já verificada pertence ao segundo trimestre de 2021, 43,6% superior.

A diferença na taxa de desemprego sob ótica da cor da pele é favorável também aos brancos quando comparados aos pardos.

Nesse grupo, a desocupação está em 6,8%, isto é, 38,8% maior.

Quando a pesquisa foi iniciada, a diferença era 37,3%. O menor nível de disparidade foi de 33,3% no segundo trimestre do ano passado. O maior, 50,84%, no terceiro trimestre de 2023.

Já na comparação mais imediata, ou seja, no último trimestre de 2025, o desemprego dos pardos era 47,5% maior que o dos brancos.

Para o analista da pesquisa, William Kratochwill, a disparidade do desemprego de pretos e pardos em relação aos brancos aponta para “algo estrutural”. “Isso pode ser ligado a diversos fatores, não apenas a cor da pele. Pode ser questão de nível de instrução e região em que vive”, indica ele.

Kratochwill pondera que para poder determinar exatamente o que causa a diferença entre os grupos “é necessário um estudo bem mais aprofundado, que leve em consideração diversas características e não apenas a identificação de cor ou raça”.

A Pnad revela que pretos e

pardos também ficam em desvantagem em relação aos brancos na formalidade do emprego.

O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem carteira e os autônomos e empregadores sem CNPJ.

No média nacional, a taxa de informalidade ficou em 37,3%. Essa é a proporção de trabalhadores ocupados sem garantias trabalhistas, como seguro-desemprego, férias e 13º salário.

Para os brancos, a informalidade foi de 32,2%; para os pardos, 41,6%; e para pretos, 40,8%.

A Pnad tem como critério a autoidentificação % a própria pessoa escolhe como quer se declarar.

Os dados do primeiro trimestre de 2026 mostram os pardos como maioria da população alvo do levantamento (pessoas com 14 anos ou mais):

- Pardos: 45,4%
- Brancos: 42,5%
- Pretos: 11,1%
- Amarelos (origem asiática) e indígenas não foram detalhados pela Pnad trimestral.
- Homens e mulheres

Nacionais

Sonic chega em versões topo de linha

Produzido no Brasil e posicionado entre o Onix Activ e o Tracker, o SUV cupê Sonic é a principal novidade do mercado e reforça o portfólio da Chevrolet que compete no maior segmento da indústria automobilística, responsável por quase um quarto das vendas.

O Sonic traz balanço traseiro ligeiramente alongado, vidro traseiro mais inclinado e uma silhueta dinâmica sem abrir mão da suspensão elevada. Uma combinação que agrega status, sensação de comando e praticidade para superar os obstáculos da cidade.

O Sonic chega em duas opções de acabamento topo de linha: a Premier, focada em sofisticação, e a RS, que acentua o caráter esportivo do carro. Ambas são muito bem equipadas e trazem soluções de refinamento e materiais selecionados herdados de SUVs maiores da marca.

O Sonic estreia a nova geração do sistema Chevrolet IntelliDrive, com um conjunto de assistentes de segurança que monitora em tempo real o ambiente ao redor do automóvel por meio de uma câmera frontal de alta resolução, com área de cobertura ampliada em relação à geração anterior, capaz de identificar veículos, pedestres e ciclistas, contribuindo para prevenir acidentes.

Outro destaque é a dinâmica veicular. A boa percepção ao volante deve-se a um conjunto mecânico pensado especialmente para as dimensões e a proposta do produto: motor turbo de injeção direta, vão livre ampliado e direção com assistência elétrica com calibração exclusiva, com nova relação e ajustes que resultam em respostas mais naturais e progressivas, transmitindo maior controle e confiança em qualquer velocidade, em linha com o DNA dinâmico da marca.

Além de ser ágil em manobras e retomadas, o SUV cupê da Chevrolet desponta como o mais econômico entre os utilitários esportivos a combustão equipados com transmissão automática, resultado da combinação de baixo peso e boa aerodinâmica, referências para os padrões da categoria, além de soluções como pneus de baixa resistência ao rolamento.

Disponível em seis opções de cores (Azul

Boreal, Branco Summit, Prata Shark, Preto Ouro Negro, Vermelho Scarlet e o inédito Cinza Urbano), o Sonic já sai de fábrica com painel digital, multimídia com Wi-Fi embarcado e OnStar, alerta de colisão com sistema de frenagem automática de emergência, assistente de estacionamento, ar-condicionado digital, sistema de iluminação full LED e rodas de liga leve de 17 polegadas, entre outros itens. O modelo traz a mesma linguagem dos utilitários esportivos globais da Chevrolet, com inspiração direta no Equinox EV.

As proporções do Sonic combinam frente alta, molduras escuras que contornam toda a base e as paralamas da carroceria, rack integrado com capacidade para até 50 kg e linha de teto descendente, criando uma silhueta de estilo cupê. O vidro traseiro mais inclinado reforça esse caráter arrojado sem abrir mão da praticidade de um SUV, com boa área envidraçada e posição de dirigir elevada.

Com 4,23 m de comprimento, 1,77 m de largura e 1,53 m de altura, as dimensões são generosas para o segmento. A altura livre em relação ao solo, de 20 cm no entre-eixos, mostra que o Sonic foi pensado para superar lombadas, valetas e acessos íngremes com tranquilidade. Balanços bem distribuídos e pneus 205/50R17 ajudam a equilibrar robustez e agilidade visual.

O Sonic oferece um requinte que lembra SUVs maiores da marca. O painel em linhas horizontais integra o Virtual Cockpit System, formado por um quadro de instrumentos digital de 8 polegadas e por uma central multimídia de 11 polegadas levemente voltada para o motorista. Materiais macios ao toque em áreas estratégicas, como nos apoios de braço, apliques de aspecto premium e comandos bem posicionados elevam o padrão da cabine. O volante multifuncional de base reta, com boa empunhadura e ajustes de altura e profundidade, traz a gravata atualizada e inserções em preto brilhante envolvendo os comandos de áudio e dos sistemas de assistência.

Os bancos com forração premium tipo pillow top agregam uma camada extra de espuma, moldando melhor o corpo em trajetos



longos. A boa largura para ombros e joelhos, aliada ao aproveitamento do entre-eixos e ao espaço para a cabeça, garante conforto e espaço para cinco ocupantes. Na versão Premier, o ambiente interno combina cinza com preto, criando uma atmosfera mais clara e sofisticada, em sintonia com os detalhes externos cromados. Já o Sonic RS adota uma leitura mais esportiva, com cabine predominantemente preta, decorações verticais e cintos de segurança em vermelho, além de rodas, teto e detalhes externos em tom escuro.

Performance e dinâmica veicular refinadas

O motor 1.0 turbo de injeção direta é da nova geração de propulsores que equipa SUVs maiores da Chevrolet, mas recebeu calibração específica para o Sonic. A gestão eletrônica do conjunto foi desenvolvida considerando a massa do veículo, metas de performance, consumo e emissões.

São até 18,9 kgfm de torque entregues em baixa rotação, o que garante boas respostas em manobras e retomadas mesmo com o carro carregado. Como a força máxima apare-

ce cedo e se mantém em uma faixa ampla de giros, o Sonic consegue rodar com rotações mais baixas em velocidade de cruzeiro, algo que contribui diretamente para otimizar o consumo e manter baixos níveis de ruído a bordo.

A transmissão automática de seis marchas trabalha em sintonia com o propulsor de 115 cv e é capaz de se adaptar ao estilo de condução. Em uma tocada mais calma, privilegia trocas suaves e rotações mais baixas, para diminuir o gasto com combustível. Quando o motorista exige mais do acelerador, o câmbio retém marchas por mais tempo e reduz com agilidade para entregar mais desempenho. Há ainda o modo de seleção eletrônica de marchas para quem prefere assumir o controle em situações de tráfego.

Na prática, esse casamento de motor e câmbio faz do Sonic o utilitário esportivo flex automático mais eficiente da categoria. Os 1.139 kg do veículo ajudam na relação peso/potência: a aceleração de 0 a 100 km/h fica na casa de 10 segundos, enquanto o

consumo pode chegar a 14,8 km/l de gasolina e 10,4 km/l de etanol em ciclo rodoviário, pelo Inmetro. As retomadas de velocidade também são vigorosas: cerca de 8 segundos para ir de 80 a 120 km/h, o que se traduz em uma boa margem de segurança nas ultrapassagens.

Além desse conjunto, o veículo incorpora soluções voltadas à eficiência, como o sistema que gerencia de forma mais inteligente a carga da bateria, priorizando o recarregamento nas desacelerações e contribuindo para reduzir o consumo de combustível. Já o sistema Stop/Start desliga automaticamente o motor em paradas de trânsito e o religa assim que o motorista aciona o acelerador, com funcionamento mais suave, e pode ser desativado pelo próprio condutor quando desejado, ajudando a diminuir o gasto de combustível e as emissões em uso urbano.

O Sonic utiliza molas e amortecedores pressurizados do tipo Multi-Tunable Valve, com molas, batedores e amortecedores recalibrados especificamente para o modelo, que entregam um nível superior de refinamento, proporcionando uma condução mais suave, silenciosa e estável — combinando elevada capacidade de absorção de impactos com dirigibilidade precisa e segura em uma ampla variedade de condições de condução.

A direção elétrica progressiva conta ainda com central eletrônica própria. O resultado é um carro que absorve bem as irregularidades do piso, mas mantém a carroceria controlada em curvas e mudanças rápidas de trajetória, em linha com as preferências do consumidor local.

A aerodinâmica foi tratada como parte integrante da dinâmica veicular. O Sonic atingiu coeficiente aerodinâmico (Cx) de 0,35, valor inferior à média dos SUVs tradicionais, em parte graças à inclinação do vidro traseiro, ao desenho do aerofólio e às soluções de fluxo de ar no para-choque, que ajudam a escoar o ar em torno da carroceria e das rodas. Menos turbulência significa também maior estabilidade em altas velocidades, permitindo ao modelo alcançar velocidade máxima próxima de 200 km/h, limitada eletronicamente.

Motos

Shineray apresenta scooter Urban Lite



A Urban Lite é a combinação perfeita entre praticidade, tecnologia e custo-benefício. Com um design moderno e funcional, ela chega ao mercado para se destacar no segmento urbano, transmitindo agilidade e estilo em cada detalhe. Desenvolvida para o cotidiano das cidades brasileiras, a Urban Lite chega para ser uma das principais escolhas da categoria, especialmente para quem busca facilidade de uso, eficiência no trânsito e um preço público sugerido de R\$12.490 + R\$880,99 (frete e seguro de frete).

Seu motor monocilíndrico de 149,48 cm³, 4 tempos, 4 válvulas e SOHC, refrigerado a ar e com sistema de injeção eletrônica (EFI), entrega 13,5 cv de potência a 7.500 rpm e 11,0 N.m de torque a 5.000 rpm. Essa configuração garante respostas ágeis e aceleração eficiente no dia a dia urbano, com baixo consumo de combustível. Com câmbio automático CVT e embreagem centrífuga automática seca, a condução é simples e intuitiva para qualquer perfil de piloto. O tanque de combustível de 8 litros garante boa autonomia para os trajetos diários.

A Urban Lite vem equipada com rodas de 13 polegadas, tanto na dianteira quanto na traseira, que contribuem para uma condução estável e confortável no asfalto. O sistema de freios conta com disco dianteiro de 230 mm com acionamento hidráulico e tambor traseiro de 130 mm com acionamento mecânico, além de sistema CBS para maior segurança nas frenagens. Na dianteira, o garfo telescópico convencional assegura controle e conforto, enquanto os dois amortecedores traseiros convencionais garantem equilíbrio mesmo em pisos irregulares.

A Urban Lite conta com iluminação full LED (farol alto e baixo, luz de posição DRL, lanterna, luz de freio, sinalizantes e painel de instrumentos), partida elétrica, ignição digital, sensor de cavalete lateral e tomadas USB-A e USB-C para maior conectividade no dia a dia. Com 116kg de peso líquido e altura de assento de 785mm, a moto oferece acessibilidade, conforto e facilidade de manuseio para diferentes perfis de piloto.

A Urban Lite é um modelo voltado para o segmento urbano, ideal para o deslocamento diário e para quem busca praticidade,

economia e conforto no trânsito das cidades. Seu conjunto mecânico confiável, aliado à tecnologia embarcada, à facilidade de condução e a um dos preços mais atrativos do segmento, faz dela a motocicleta ideal para quem quer custo-benefício com qualidade no cotidiano.

Urban Lite – Ficha Técnica:
 Câmbio: Automático CVT
 Diâmetro x Curso: 63,5 mm x 47,2 mm
 Refrigeração: Ar
 Tipo de motor: Monocilíndrico, 4T, 4 Válvulas, SOHC
 Cilindrada: 149,48cc
 Potência máxima: 13,5 CV / 7.500 RPM
 Torque máximo: 11,0 N.m / 5.000 RPM
 Bateria: 12V / 07 AH
 Partida: Elétrica
 Chassi: Monobloco
 Comprimento Total: 1960mm
 Largura Total: 760mm
 Altura Total: 1240mm
 Altura do assento: 785mm
 Distância entre eixos: 1320mm
 Distância mínima do solo: 130mm
 Suspensão dianteira: Garfo Telescópico convencional; Curso da suspensão dianteira – suspensão: 85 mm; Curso da suspensão dianteira – roda: 85 mm
 Suspensão traseira: Convencional (dois amortecedores); Curso da suspensão traseira – suspensão: 55 mm; Curso da suspensão traseira – roda: 60 mm
 Peso bruto total: 275kg
 Peso líquido: 116kg
 Peso em ordem de marcha: 120kg
 Capacidade máxima de carga: 155kg
 Capacidade do tanque de combustível (incluindo reserva): 8L
 Suspensão dianteira: ARO: 130/60 – R13"
 Roda traseira: ARO: 130/60 – R13"
 Dianteiro: Disco (Ø=230mm) com acionamento hidráulico
 Traseiro: Tambor (Ø=130mm) com acionamento mecânico
 Tipo de freio: CBS com acionamento mecânico
 Fluido de freio: Petronas Sprinta Brake Fluid (DOT 4)
 Garantia: 1 ano de garantia de fábrica (motor e câmbio)

Importados

VW abre 2º lote de unidades do Golf GTI

A Volkswagen do Brasil oficializou a chegada do Golf GTI no Brasil, e anunciou a data de abertura de pedidos para o segundo lote do esportivo, que estará disponível a partir desta sexta-feira, 15 de maio.

Assim como no primeiro lote, as novas unidades do GTI – que serão entregues ainda em 2026 –, seguem as mesmas regras de comercialização: limitado apenas a clientes donos de esportivos do Grupo Volkswagen, apenas uma unidade por CPF ou CNPJ e com quantidade limitada.

Os compradores garantem o acesso ao GTI Experience Club, um clube exclusivo de benefícios e experiências dedicadas aos donos de GTI com viagens, parcerias, eventos, entre diversas outras atividades.

O retorno do Golf GTI ao Brasil em 2026 também fica marcado pela celebração de cinco décadas do esportivo. Lançado em 1976, na Alemanha, nasceu de uma operação secreta da VW, o "Sport Golf", na década de 1970. Até que, em setembro de 1975, no IAA (Salão do Automóvel da Alemanha), o Golf GTI foi apresentado para o mundo.

50 anos depois, o modelo já passou por oito gerações, das quais quatro foram oficialmente comercializadas no Brasil. Global-



mente, já são mais de 2,5 milhões de unidades vendidas do esportivo – das quais 406 mil aconteceram aqui no País.

Apesar do GTI ter nascido com o Golf e ter passado por outros modelos marcantes da VW como Lupo, up! e Polo, outros três modelos receberam a sigla icônica, mas foram comercializa-

dos apenas no aqui no Brasil.

Os pedidos do segundo lote do Novo Golf GTI poderão ser realizados a partir do próximo dia 15 de maio. Os requisitos para os compradores serão os mesmos do primeiro lote, mantendo exclusividade e preferência para clientes donos de esportivos da Volkswagen.

Truck

Sprinter com transmissão automática



A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil anuncia a chegada da Sprinter com transmissão automática 9G-TRONIC, tecnologia consagrada da marca. Essa configuração chega aos mercados de todos os países do Mercosul, ampliando a oferta de conforto, eficiência e desempenho para os clientes da região.

Projeta para entregar trocas de mar-

cha suaves, a tecnologia da transmissão automática contribui para um comportamento mais consistente do veículo, evitando estilos de condução menos eficientes, além de reforçar a durabilidade do conjunto e a baixa necessidade de manutenção, atributos fundamentais para quem busca produtividade e confiabilidade na utilização profissional.

Uma nova Sprinter automática foi desenvolvida para proporcionar uma experiência de condução mais confortável, especialmente em operações urbanas e de longa jornada, mantendo os elevados padrões de qualidade, segurança e desempenho que são referência na categoria.

Esse lançamento amplia as opções da linha Sprinter e reforça a estratégia da Mercedes-Benz de oferecer liberdade de escolha, combinando desempenho, tecnologia e eficiência, sempre com foco nas demandas reais do mercado brasileiro.

A Sprinter com transmissão automática chega ao mercado brasileiro com preço público sugerido a partir de R\$ 274.300, dois anos de garantia e as duas primeiras revisões gratuitas, reforçando o compromisso da marca com o custo total de operação competitivo e a tranquilidade dos clientes